

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No final do passado mês de Outubro, em conferência de imprensa, a Ministra da Saúde, após reconhecer, finalmente, que a situação de Portugal é “complexa” e “grave” no que respeita à pandemia por Covid-19, apresentou um conjunto de gráficos que incluíram uma menção à capacidade instalada do Serviço Nacional de Saúde (SNS), à data de 25 de Outubro de 2020, em termos de camas de Cuidados Intensivos (CI), dilucidada por região de saúde, a qual se pode sintetizar no quadro seguinte:

	CAMAS CUIDADOS INTENSIVOS			DOENTES C O V I D INTERNADOS 25.10
	TOTAL	COVID	NÃO COVID	
<b>ARS Norte</b>	405	153	252	123
<b>ARS Centro</b>	97	34	63	21
<b>ARS Lisboa e vale do Tejo</b>	278	105	173	87
<b>ARS Alentejo</b>	40	14	26	8
<b>ARS Algarve</b>	32	12	20	1
<b>TOTAL</b>	<b>852</b>	<b>318</b>	<b>534</b>	<b>240</b>

Sucedeu que ontem, o Senhor Primeiro Ministro, em entrevista a um canal de televisão, veio afirmar, designadamente que, “sobre os cuidados intensivos (...), nós temos, ao dia de hoje [9.11.2020], sem ter de descontinuar nenhuma outra actividade, a possibilidade de utilizar 704 camas e temos 433 (...) para Covid (...), e já perturbando a outra actividade, podemos ir até 944 (...) para tratar doentes só por Covid...”

Como facilmente se verifica, estas declarações do Primeiro Ministro, proferidas, embora, cerca de duas semanas depois da conferência de imprensa da Ministra da Saúde, apresentam

algumas divergências que importa ver esclarecidas.

Ao que se acaba de referir acresce a necessidade de se conhecer, com exactidão, o número de camas de cuidados intensivos existentes em cada um dos hospitais do SNS, sua distribuição para doentes Covid e não Covid, incluindo informação quantificada sobre a respetiva utilização por esses doentes.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir à Ministra da Saúde, através de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:

1. Quantas camas para cuidados intensivos existem à data de hoje no conjunto dos hospitais do SNS?
2. Quantas camas para cuidados intensivos existem à data de hoje em cada um dos hospitais do SNS?
3. Das camas para cuidados intensivos, quantas estão alocadas a doentes Covid e quantas permanecem disponíveis para doentes não Covid no conjunto dos hospitais do SNS?
4. Das camas para cuidados intensivos, quantas estão alocadas a doentes Covid e quantas permanecem disponíveis para doentes não Covid em cada um dos hospitais do SNS?
5. Quantos doentes Covid se encontram, na presente data, internados em camas de cuidados intensivos no conjunto dos hospitais do SNS?
6. Quantos doentes Covid se encontram, na presente data, internados em camas de cuidados intensivos em cada um dos hospitais do SNS?
7. Quantos doentes não Covid se encontram, na presente data, internados em camas de cuidados intensivos no conjunto dos hospitais do SNS?
8. Quantos doentes não Covid se encontram, na presente data, internados em camas de cuidados intensivos em cada um dos hospitais do SNS?
9. Quantas camas de cuidados intensivos é que, à data de hoje, estão já firmemente contratualizadas com o setor privado e social em caso de necessidade do SNS?

Palácio de São Bento, 11 de novembro de 2020

Deputado(a)s

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

RUI CRISTINA(PSD)

SANDRA PEREIRA(PSD)

ÁLVARO ALMEIDA(PSD)

CLÁUDIA BENTO(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

FERNANDA VELEZ(PSD)

Deputado(a)s

HELGA CORREIA(PSD)

HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)

JORGE SALGUEIRO MENDES(PSD)

SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)